



# POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXVI | N.º 1300  
29 de Abril de 2026  
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves  
**SEMANÁRIO GRATUITO**



## CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto  
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

### Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

### Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

## Câmara lança nova Oferta Pública para aquisição de habitações

Pág. 7



## Casa da Memória Viva prestou homenagem a Salvador Coutinho

Págs. 13 e 14

# Urgências sem mãos a medir

Espera para os doentes  
muito urgentes,  
no passado domingo,  
era da ordem das 10 horas.  
Hospital remete para afluência  
elevada de casos complexos,  
toma medidas,  
e apela aos doentes  
para o uso responsável  
dos serviços.  
Pág. 5

## TEM UM IMÓVEL PARA VENDER OU ARRENDAR?

ESTE É O MOMENTO!

# PF

PAULO FERREIRA  
IMOBILIÁRIA

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt



## CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMILIÇÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -  
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -  
SAMSNorte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

### CONSULTAS

\*FISIATRIA \*PODOLOGIA \*CLÍNICA GERAL

**RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86**  
**4760-383 CALENDÁRIO - VNF**  
**TELEF. 252313449**

A **Fábrica dos Óculos** é  
**única. Não nos confunda**

*O verdadeiro fim dos óculos caros!*

✓ **Consultas de Optometria**  
**todos os dias.**

**Fábrica dos Óculos**  
Famalicão

**Av. 25 de Abril, 164**  
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076 +351 917 980 378  
Chamada para a rede fixa nacional Chamada para a rede móvel nacional



**TAKE-AWAY**

**Terça-feira** - Bife de Atum na Caçarola  
Coxa de Frango Assada no Forno

**Quinta-feira** - Polvo em Filetes c/ arroz de Feijão  
Grelhado Misto à Chefe

**Quarta e Sábado** - Arroz de Pato à Antiga  
Feijoada à moda do Porto

**Sexta-feira** - Bacalhau à Brás ou c/ Natas  
Arroz Pica no Chão

**Domingo** - Cozido à Portuguesa | Vitela Assada no Forno

**Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977**



EQUIPA **CRISTINA CARVALHO** RE/MAX VILANOVA

# MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M<sup>2</sup>

## VAMOS FAZER DA SUA A PRÓXIMA?

**CONTACTO: 910 102 220**



## Falar Direito, por Costa Salgado Acerca do pacote laboral (MODERNIZAÇÃO NECESSÁRIA OU RETROCESSO DE DIREITOS?)

Nesta semana, trataremos o tema do apelidado “Pacote Laboral” [Trabalho XXI - Anteprojeto de Lei da reforma da legislação laboral, datado de julho de 2025; e, ainda, não logrou obter o consenso necessário para ser submetido à votação na Assembleia da República].

### ENQUADRAMENTO

O mercado de trabalho em Portugal encontra-se no centro de uma reforma profunda, através da iniciativa legislativa da Ministra da Justiça. O Governo propõe mexidas em mais de 100 artigos do Código do Trabalho; e, justifica as alterações com a necessidade de adaptar as leis à economia digital e à produtividade nacional. Contudo, o que para uns é “modernização”; para outros, é uma “declaração de guerra” aos direitos conquistados.



### AS RAZÕES DA DISCÓRDIA

Entre as propostas mais polémicas estão medidas que alteram a flexibilidade e a segurança das relações laborais: i) a Criação do Banco de Horas Individual – O regresso deste mecanismo permite que, por acordo direto entre patrão e trabalhador (ou via regulamento interno), o período normal de trabalho aumente até duas horas diárias, podendo (mesmo) chegar às 50 horas semanais. Críticos alertam que isto submete o trabalhador a uma disponibilidade permanente, perante a entidade patronal; ii) Despedimentos e Reintegração – O Governo pretende alargar a possibilidade de os tribunais dispensarem a reintegração de um trabalhador; mesmo após um despedimento considerado ilícito; desde que, indemnice o trabalhador despedido; iii) Fim das Restrições ao Outsourcing – Propõe-se o fim das limitações à contratação de empresas externas, logo após processos de despedimento; o que pode incentivar a substituição de vínculos estáveis, por serviços (entenda-se trabalhadores) precários; iv) Contratos a Termo – O alargamento da duração mínima e máxima destes contratos é visto como um entrave ao combate à precariedade, num país onde o emprego jovem (já) é particularmente frágil.

### A FACE SOCIAL DA REFORMA

Nem tudo é cinzento. O pacote inclui avanços na conciliação familiar; como seja, a licença parental que pode chegar aos 6 meses com partilha entre pais e a obrigatoriedade de gozo de 14 dias seguidos, após o nascimento. Há também a possibilidade de o trabalhador “comprar” dias adicionais de férias.

### UM EQUILÍBRIO FRÁGIL (opinião)

Julgamos que o Governo parece estar a caminhar numa linha ténue. Se, por um lado, quer tornar as empresas portuguesas mais ágeis e competitivas; por outro, arrisca-se a alienar a força de trabalho ao facilitar despedimentos e desregular o tempo de descanso. Ao ressuscitar o banco de horas individual – um modelo que, historicamente, desfavorece quem tem menor poder de negociação (o trabalhador) – a reforma parece ignorar que a produtividade não nasce do cansaço, mas da valorização do trabalho, através de mais e melhor retribuição (não necessariamente salário).

A contestação social, visível nas greves e críticas das centrais sindicais, mostra que o país não está convencido. O risco é que, em nome de uma “modernidade” abstrata, se acabe por importar modelos de trabalho do século passado (já) ultrapassados.

Presentemente, o Governo (e as oposições) deveriam preocupar-se em regulamentar a “mão-de-obra” proveniente da robótica; e, em que medida, a substituição do Homem pela máquina terá impacto na relação laboral e na melhoria das condições de vida dos portugueses.

Pois, a introdução das máquinas robotizadas – e da inteligência artificial – na concretização de tarefas laborais, deveria reverter para o bem-estar da humanidade (na sua globalidade); e, não (apenas) em benefício de alguns.

Só assim, se poderia concretizar a “profetização” de Agostinho da Silva que, constantemente, afirmava: “o Homem não nasceu para trabalhar”; “o Homem nasceu de graça” [...]; e, continua a ter de trabalhar para “ganhar a vida”. É um contrassenso!...

**Para obter uma resposta a uma consulta jurídica gratuita, poderá enviar a sua pergunta para o seguinte correio eletrónico: [costasalgado.advogado@gmail.com](mailto:costasalgado.advogado@gmail.com)**

## Inscrições abertas no Centro Qualifica para adultos que pretendem concluir o 9.º ou 12.º ano

No Centro Qualifica de Famalicão estão abertas as inscrições para os adultos com mais de 23 anos que pretendam obter certificação escolar equivalente ao 9.º ou 12.º ano.

A iniciativa é gratuita e surge como uma oportunidade para reforçar qualificações e melhorar perspectivas de emprego, numa altura em que a certificação escolar continua a ser um fator determinante para a progressão na carreira.

O percurso de ensino é adaptado à experiência de cada candidato, valorizando os conhecimentos e competências já adquiridos.

Para facilitar a participação, o Centro Qualifica disponibiliza horários flexíveis, com apenas duas sessões semanais. As atividades decorrem em dois períodos: de manhã, entre as 10h00 e as 12h00, e em regime pós-laboral, das 19h00 às 21h00.

Os interessados podem obter mais informações ou formalizar a inscrição através do telefone 252 320 931, do e-mail [centroqualifica@famalicao.pt](mailto:centroqualifica@famalicao.pt) ou do site [www.famalicaoeducativo.pt/\\_centro\\_qualifica\\_inscricao](http://www.famalicaoeducativo.pt/_centro_qualifica_inscricao).



## O GARGANTINHA



**Em Delães: Que parte de “o lixo deve ser colocado na rua, aos dias previstos para a recolha, entre as 19h00 e as 21h00” que os responsáveis por estes saquinhos não perceberam?! A ideia é minimizar a permanência do lixo na via pública, mas assim não vamos lá...**

**Propriedade e Editor:**  
Páginas Inesperadas, Lda  
NIF: 515 536 229  
**Conservatória do Registo  
Comercial de Lisboa:** n.º 92981  
ERC: n.º 123427 \* Inscrito na API  
**Impressão:** Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA  
**Morada:** Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia  
**Tiragem:** 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita  
**Depósito Legal:** n.º 341726/12  
**SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:**  
Rua Alves Roçadas -  
Edifício Santo António Parque  
n.º 78 Loja n.º 8  
4760-118 V.N.Famalicao.  
**CAPITAL SOCIAL - 2500€**

**Gerência:** Filomena Lamego  
**Diretora:** Sandra Ribeiro Gonçalves  
**Redação:** Sandra Ribeiro Gonçalves  
**Design Gráfico:** Ana Filipa Ribeiro  
**Estatuto Editorial:** [www.opovofamalicense.com](http://www.opovofamalicense.com)  
**Email:** [geral@opovofamalicense.com](mailto:geral@opovofamalicense.com); [publicidade@opovofamalicense.com](mailto:publicidade@opovofamalicense.com); [redacao@opovofamalicense.com](mailto:redacao@opovofamalicense.com);  
**TLF.:** 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706  
\* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.  
\* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



TODA A PROGRAMAÇÃO EM



9MAI' \_22H30  
PRAÇA D. MARIA II  
**ANA MOURA**



10MAI' \_15H00  
PRAÇA D. MARIA II  
**BATALHA  
DAS FLORES**

# FESTA DA FLOR FAMALICÃO

8 A 10\_MAI'26

 **Famalicão** famalicao.pt  
CÂMARA MUNICIPAL



**Sessão Solene da Assembleia Municipal evocativa do 52.º aniversário da Revolução, decorreu no exterior dos Paços do Concelho**

# 25 de Abril Abril é "a data que se constrói todos os dias"

"Abril não foi apenas uma mudança de regime. Foi uma mudança de vida. Foi o início de um novo país onde cada cidadão passou a ter voz, direitos e oportunidades". Com estas palavras, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, lembrou a história e a exigência dos dias de hoje para continuar a fazer cumprir os ideais e valores conquistados com a revolução de 1974.

Na sessão solene da Assembleia Municipal evocativa da Revolução dos Cravos, que no passado sábado encheu os Paços do Concelho de Famalicão, o autarca salientou que cumprir Abril é uma missão que exige responsabilidade. "Uma responsabilidade que se cumpre nas decisões que tomamos, nas políticas que executamos e na forma como tratamos



cada cidadão" e que em Vila Nova de Famalicão se faz cumprir diariamente na afirmação de todo o território. A propósito, Mário Passos puxou dos números e dos dados que atestam o desenvolvimento do concelho - as políticas municipais, o crescimento económico, a atratividade, empregabilidade, competitividade, rendimento familiar e serviços coletivos - para afirmar Fa-

malicão como um "território vivo, dinâmico e cheio de futuro".

Mário Passos lembrou ainda que cumprir Abril "exige compromisso e participação cívica. Exige espaço para a iniciativa individual e coletiva. Um caminho que em Famalicão tem sido trilhado com ambição, com desenvolvimento e com responsabilidade".

A sessão solene da Assembleia Municipal contou ainda com a intervenção de representantes de todas as forças políticas com assento no órgão, terminando com as palavras do Presidente da Assembleia, João Nascimento, que lembrou que o 25 de Abril não pede apenas memória. "Pedem-nos, sobretudo, exigência, ética e competência enquanto no exercício de funções no serviço público e nas relações interpessoais", salientando o importante papel que todos os cidadãos têm na construção da liberdade. "O verdadeiro desafio já não é ter voz, mas saber usá-la com consciência, medida e responsabilidade", acrescentou.

Refira-se ainda que a cerimónia juntou de forma simbólica diferentes gerações nos Paços do Concelho, com mais de 400 seniores da Rede de Academias Seniores de Famalicão e jovens músicos da Arteduca, a entoarem em coro a "Queda do Império", recordando o 25 de Abril de 1974. A cerimónia abriu com o habitual hastear da bandeira nacional, com a interpretação do hino nacional pela Banda de Música de Famalicão.

## PS de Famalicão assinala 25 de Abril com "casa cheia"

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão assinalou o 25 de Abril com um almoço comemorativo que reuniu dezenas de militantes, simpatizantes e membros da comunidade local, numa iniciativa marcada pela forte adesão e pelo espírito de celebração dos valores democráticos.

Sob o mote "25 de Abril Sempre", o encontro destacou-se pela "casa cheia" e pelo ambiente de convívio e reflexão em torno da liberdade e da democracia conquistadas com a Revolução dos Cravos.


Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, sublinhou o sucesso da iniciativa, destacando a mobilização do partido e da comunidade em torno desta data simbólica. O responsável aproveitou também o momento para tecer críticas à atuação do atual Executivo municipal.

Segundo Eduardo Oliveira, têm-se verificado "sinais preocupantes de desvalorização do papel democrático da oposição", apontando como exemplos a colocação dos vereadores da oposição "num gabinete localizado nos fundos de um espaço comercial", a rejeição sistemática de propostas apresentadas pelo Partido Socialista e a exclusão de presidentes de junta eleitos pelo PS de visitas institucionais às suas próprias freguesias.

O dirigente socialista considerou ainda que o atual presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão "lida mal com a oposição", e criticou o recurso "à inverdade como estratégia para tentar denegrir o trabalho desenvolvido pelo Partido Socialista".

O PS de Vila Nova de Famalicão reforça que continuará empenhado na defesa dos valores de Abril, assumindo o compromisso de uma oposição firme, responsável e construtiva, ao serviço da transparência, da democracia e dos interesses da população famalicense.





## Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL Nº 58/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 25/03/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 10/1999, sito na Rua da Boa Hora- lotel8, freguesia Gondifelos, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 18 deste loteamento, requerida por Joana Madalena Serra Costa Santos.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 140,00m2 para área máxima de 263,40m2;
- Alteração da área de construção de 420,00 m2 para a área máxima de 403,65m2;
- Alteração da área do logradouro de 490,00m2 para a área máxima de 366,60m2;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Alteração da cota de soleira de 0,50 para 0,30;
- Alteração da altura da edificação de 6,00m para 7,50m;
- Eliminação da área de anexo
- Criação da área de implantação de piscina com 30,30m2.


Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 4.194,00m2 para 4.317,40m2;
- Alteração da área total de construção de 10.647,00m2 para 10.630,65m2.

O processo, com a identificação LAL/13/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 01 de abril de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** your place  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt



CMVNF-2026

## PCP aborda causas e consequências da Segunda Guerra Mundial

O PCP de Vila Nova de Famalicão promove, no próximo dia 2 de maio, pelas 15h00, no seu Centro de Trabalho, mais uma edição da iniciativa "Anda Daí", desta vez dedicada ao tema da Segunda Guerra Mundial.

A Anda Daí #4 propõe-se ao diálogo sobre um dos períodos mais marcantes da nossa História recente, abordando as principais causas que estiveram na origem do conflito, bem como as suas consequências políticas, económicas e sociais à escala global, nomeadamente no que diz respeito à arquitetura de segurança do pós-guerra, que (ainda) define a dialética entre a diplomacia, a paz e a guerra que marca as relações internacionais na atualidade.

A concelhia do PCP de Vila Nova de Famalicão reafirma o seu compromisso com a preservação da memória histórica e da intervenção cívica que, mais do que nunca, é necessária no presente momento para que, através da elevação progressiva da consciência social e política do nosso povo, se possa materializar, no futuro, um mundo melhor e mais justo. Um mundo em que possamos afirmar, convictamente, que aprendemos com os erros do passado.



**ULS reconhece afluência elevada, garante reforço das equipas, mas apela aos utentes para uso responsável dos serviços de Urgência**

# Doentes muito urgentes esperaram 10 horas por atendimento nas Urgências

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O último domingo foi de tormenta para os utentes que tiveram que ir parar às Urgências do Hospital de Famalicão. Alguns, que falaram ao Povo Famalicense, descrevem demoras no atendimento da ordem das dez horas, isto para doentes com pulseira laranja, considerados muitos urgentes. Para as pulseiras amarelas, casos urgentes, a espera fixava-se entre as sete e as dez horas.

De referir que, nos termos do estabelecido pela Triage de Manchester, os doentes triados que recebam pulseiras laranja devem ser atendidos em dez minutos. Já os que recebam pulseira amarela devem ser atendidos no prazo máximo de uma hora. Para as pulseiras verdes, onde o prazo máximo de espera deve ser de duas horas, a demora seria sempre superior a 14 horas.

O cenário de Urgências cheias de doentes, à medida que o atendimento demorava, passou a ser de Urgências cheias de doentes impacientes, requerendo explicações dos serviços. Cerca das 22h30, um responsável do corpo clínico de serviço acabou afixando um aviso no qual deixava clara a demora no atendimento, o que acabou exacerbando ainda mais os ânimos.

Um doente com o qual chegamos à fala, aguardou para ser atendido, com suspeitas de fratura de uma costela, das 19 às 22h30, altura em que uma médica assumiu que estavam a fazer tudo o que podiam, mas que deveria ter de esperar, pelo menos, mais cinco horas para ser atendido, a partir daquele momento. Sugeri que se dirigisse às Urgências de Santo Tirso, onde o fluxo seria

menor.

Assim fez, ligou novamente para a linha SNS 24, mas desta feita não o podiam referenciar, já que estava pendente o atendimento em Famalicão. E nem explicando a situação, que não aguentava de dor, foi possível torna-lo elegível para ser visto por médico nas Urgências de Santo Tirso. Chegando sem referenciação, além de taxa moderadora a pagar, teria de aguardar, sendo certo que, por não se encontrar referenciado pela linha SNS 24, todos os utentes referenciados teriam, perante ele, prioridade. “Olhe, desisti, e fui ao privado...”, confessa desalentado.

## ULS reconhece afluência elevada

Instada a Unidade Local

de Saúde do Médio Ave, que superintende das unidades hospitalares de Famalicão e Santo Tirso, esta enquadra a demora num “afluxo elevado de utentes ao Serviço de Urgência, muitos dos quais com quadros clínicos de maior complexidade, caracterizados por múltiplas comorbilidades e síndromes respiratórias, próprios da época sazonal que atravessamos”. Este afluxo, adianta, registou-se “nos últimos dias”.

A ULS assume que “esta realidade tem implicado uma maior exigência na priorização clínica, sendo naturalmente atribuída prioridade aos doentes em situação mais grave, o que pode originar tempos de espera superiores ao desejável para situações classificadas como urgentes, mas não emergentes, como é o caso da pulseira

amarela”.

A ULS garante que, não obstante as dificuldades, “foram de imediato reforçados os mecanismos de resposta interna, com otimização de equipas, estando a situação a ser acompanhada em permanência pelas equipas de gestão clínica e operacional”. Afirma ainda que “mantém o seu compromisso com a prestação de cuidados de saúde seguros, adequados e atempados”, mas não deixa de apelar aos utentes para que promovam uma “utilização responsável dos serviços de urgência, privilegiando, sempre que adequado, o recurso às alternativas disponíveis no Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente os cuidados de saúde primários e a linha SNS 24”.

## AO SÁBADO, NÃO SE FICA EM CASA

*É para sair e dançar!*

**JANTARES DANÇANTES**  
BUFFET + ANIMAÇÃO AO VIVO

*Uma noite que sabe bem começa aqui*



RESERVE JÁ

914 837 030



Rua da Aldeia Nova nº2, Outiz  
Vila Nova de Famalicão

**ENCOSTA DOURADA**



**TAKE AWAY  
TODOS OS DIAS**

RÁPIDO, PRÁTICO, SEMPRE SABOROSO

### ESPECIALIDADES

Bacalhau na Brasa  
Bacalhau à Braga  
Vitela no Forno a Lenha  
Leitão à Bairrada  
Espetada de Lulas com Gambas

### GRELHADOS

T-Bone Maturado  
Posta  
Picanha  
Mi-carvão  
Costelinha  
Frango

*Sabores tradicionais e qualidade que se prova*

# Dia Internacional dos Monumentos com apresentação de obra sobre saunas proto-históricas



Vila Nova de Famalicão assinalou, no passado dia 18 de abril, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2026 com uma sessão dedicada às saunas proto-históricas da Península Ibérica, marcada pela apresentação, pela primeira vez em Portugal, de uma obra que reúne investigação recente sobre as estruturas da Idade do Ferro.

A iniciativa decorreu nos Serviços Educativos do Parque da Devesa e integrou as comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano subordinado ao tema “Património Vivo”.

O evento centrou-se na apresentação do livro “Saunas Proto-históricas na Península Ibérica”, publicado em 2024 pelo “Real Instituto de Estudios Asturianos”. A obra compila as comunicações de um ciclo de conferências realizado em Oviedo, em 2020 e 2021, complementadas por um inventário detalhado dos monumentos conhecidos no norte de Portugal e Espanha, bem como por uma síntese dos principais estudos sobre estas construções

características do noroeste peninsular durante a Idade do Ferro.

A sessão de abertura contou com a presença da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Susana Pereira. Seguiu-se a apresentação da obra, com intervenções dos seus coordenadores, o arqueólogo Ángel Villa Valdés, do Museu Arqueológico das Astúrias, e o professor Marco García Quintela, da Universidade de Santiago de Compostela, bem como do investigador Armando Coelho Ferreira da Silva, professor catedrático jubilado da Universidade do Porto.

Além da apresentação, o programa incluiu uma sessão de autógrafos e uma visita guiada à reconstituição do balneário do Alto das Eiras, um exemplo local deste tipo de estruturas. A temática assume particular relevância para o concelho, que possui um exemplar associado ao Castro das Eiras, cuja “Pedra Formosa” integra a exposição permanente da Casa do Território.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, celebrado anualmente a 18 de abril, foi instituído em 1982 pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS) e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. A iniciativa visa sensibilizar para a diversidade e vulnerabilidade do património cultural, bem como para a importância da sua preservação. Em Portugal, as comemorações são coordenadas pela Património Cultural, Instituto Público.

Em 2026, o foco recaiu sobre o conceito de “Património Vivo”, abrangendo as dimensões tangível, intangível e natural do património, e destacando os desafios da sua proteção em contextos de risco, como conflitos e desastres.

# Alunos celebram 150 anos da chegada do comboio



A exposição coletiva “De Famalicão para o Mundo... De comboio há 150 anos!”, que reúne trabalhos de expressão plástica e escrita desenvolvidos ao longo dos últimos meses por alunos famalicense, do pré-escolar ao 12.º ano, vai ser apresentada ao público no dia 30 de abril, pelas 14 horas, no Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado.

Os trabalhos artísticos, que vão estar expostos até dia 30 de julho, com entrada livre, são o resultado do concurso dinamizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do programa educativo e cultural “De Famalicão Para o Mundo”, no âmbito da celebração dos 150 anos da Linha do Minho e da chegada do comboio a Vila Nova de Famalicão que se assinalou em 2025. O objetivo é promover a educação patrimonial, a preservação da memória ferroviária e reforçar a identidade coletiva e o sentido de pertença em torno de um legado que moldou o território e a mobilidade nacional.

O concurso contou com o envolvimento de 627 alunos famalicense, em cinco escalões e duas modalidades (“Expressão Plástica – Ilustração ou Maquete ou Vídeo” e “Expressão Escrita – Narrativa”), resultando num total de 200 trabalhos artísticos avaliados por um júri composto por investigadores, professores e técnicos municipais.

A entrega oficial dos prémios terá lugar no dia 23 de maio, pelas 16h30, no referido espaço museológico. A lista completa dos vencedores poderá ser consultada no portal do Município de Famalicão, em [www.famalicao.pt/de-famalicao-para-o-mundo-de-comboio-ha-150-anos](http://www.famalicao.pt/de-famalicao-para-o-mundo-de-comboio-ha-150-anos).

**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**EDITAL Nº 55/2026**

VÂNIA ALEXANDRA ARAÚJO GRILO OLIVEIRA MARÇAL, Vereadora da Gestão do Espaço Público de Vila Nova de Famalicão, com competências delegadas do Presidente da Câmara Municipal:

**DECLARAÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO Nº 86 - 2ª SECÇÃO TORNA PÚBLICO** que, para os efeitos previstos no Regulamento do Cemitério Municipal e de acordo com o preceito constante do modelo anexo ao decreto nº. 48 770, de 18 de dezembro de 1968, a quem se julgar com direito à posse da concessão de um terreno no Cemitério Municipal de Vila Nova de Famalicão, para construção de Jazigo, identificado pelo nº. 86 da 2ª. Secção, concessionado em 12/10/1933 a ALBINO MARTINS DA SILVA BORGES e BEATRIZ DE CASTRO MOREIRA PINTO BORGES, sem utilização desde 1954 e com sinais inequívocos de abandono, deverá reivindicar os seus direitos pelo prazo de 60 (sessenta) dias úteis a contar da data de publicação deste edital.

Dos documentos que constam no processo, observa-se registo das inumações de Joaquim Eduardo Moreira Pinto e Beatriz de Castro Moreira Pinto Borges em 27/07/1954.

As petições ou reclamações deverão ser apresentadas no BUA (Balcão Único de Atendimento), deste Município, durante o prazo indicado e no horário de expediente, das 09H00 às 17H30, de segunda a quinta-feira e das 09H00 às 11H45 à sexta-feira. A falta ou insuficiente apresentação de provas dentro do prazo estabelecido, implica a reversão do referido terreno, para património do Município.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo e no sítio oficial do Município na internet em [www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt).

**Vila Nova de Famalicão, 27 de março de 2026**  
A Vereadora,  
Vânia Marçal, Dra.)

**O SEU LUGAR** your place  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt

Prça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**EDITAL Nº 61/2026**

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 01/04/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 68/1995, sito no de Lugar da Chamuscada ou Laboreira- lote 1, freguesia de Gondifelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 1 deste loteamento, requerida por Carla Alexandra Macha Peixoto.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 140,00 m2 para 171,00 m2;
- Alteração da área de construção de 280,00 m2 para 171,00 m2;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Definição do parâmetro da volumetria em 513,00 m3;
- Finalidade: Habitação composta por 1 fogo;
- Eliminação do anexo.

O processo, com a identificação LAL/8/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 08 de abril de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** your place  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Prça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

**SIGA-NOS NO FACEBOOK**  
[facebook.com/opovofamilicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamilicensefamalicao)

**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**EDITAL Nº 54/2026**

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 18.03.2026, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes abrangidos pela operação de loteamento denominada Joaquim Malvar, n.º 11207/2007, sito na Rua Professora Teresa Jesus Ferreira, Lote n.º 78, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração do lote n.º 78 deste loteamento, requerida por ACIP AVE - Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL.

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 1.009,35m2 para 995,70m2;
- Alteração da área de construção de 1.177,05m2 para 1.160,25m2;
- Alteração da volumetria de 5.600,00m3 para 5.520,00m3.

O processo, com a identificação LAL/39/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 25 de março de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** your place  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Prça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

Proposta foi aprovada na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira

# Câmara lança nova Oferta Pública para reforçar oferta de habitação



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai avançar com uma nova Oferta Pública de Aquisição (OPA), no valor de dez milhões de euros, para a aquisição de até 50 imóveis já edificadas ou em fase final de construção, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1º Direito.

A proposta foi aprovada na reunião do executivo municipal da passada quin-

ta-feira.

A Oferta Pública de Aquisição, que decorre da abertura de financiamento no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destina-se à aquisição de 24 habitações de tipologia T2 e 26 de tipologia T3 que deverão estar prontas a habitar e em bom estado de conservação ou em fase final de construção que permita o cumprimento dos prazos de execução do

PRR.

“Há esta janela de financiamento que queremos aproveitar para fazer uma nova consulta ao mercado e assim complementar o trabalho que temos no terreno na área da habitação, com cerca de 200 habitações em construção para arrendamento acessível resultantes de um investimento de cerca de 27 milhões de euros”, realça, a propósito, o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos.

Recorde-se que a aposta da autarquia famalicense no setor da Habitação desenvolve-se em várias frentes, com respostas que procuram resolver os problemas habitacionais dos famalicenses, desde logo, com a construção de novos fogos que se destinam a arrendamento a agregados familiares cujos rendimentos não lhes permite encontrar no arrendamento livre

soluções de habitação.

Uma aposta que Mário Passos garante que é para continuar, com a autarquia já a trabalhar noutras di-

mensões de financiamento para aumentar o número de habitação pública no concelho, nomeadamente, através do Norte 2030.

## PS acusa Câmara de omitir papel do partido nas obras do concelho

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão lamenta as declarações do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, na sequência da última reunião do executivo, onde procurou desvalorizar a ausência de convite aos presidentes de junta de Joane e de Riba de Ave para acompanharem visitas a obras em curso nas respetivas vilas.

Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, acusa Mário Passos de não ter “seriedade política”, recordando que o partido sempre esteve preocupado com o desenvolvimento do concelho, com a concretização de investimentos estruturantes e com a melhoria da qualidade de vida das populações.

O PS sublinha também que, em algumas visitas, o presidente da Câmara tem o cuidado de convidar presidentes de junta, enquanto noutras, nomeadamente quando se trata dos eleitos pelo PS, isso já não acontece.

Eduardo Oliveira afirma a propósito: “não podemos aceitar, mais uma vez, esta tentativa de apropriação política de obras, que só hoje avançam porque foram preparadas, financiadas e aprovadas por governos do Partido Socialista. O senhor presidente Mário Passos não é sério quando tenta insinuar que o PS não quer saber das obras”.

E continua: “enquanto deputado na Assembleia da República, sempre reivindiquei investimentos fundamentais para Vila Nova de Famalicão, como a nova esquadra da PSP, a requalificação da EN206 e melhorias em várias Unidades de Saúde Familiar do concelho, entre outras. São exemplos concretos de um trabalho sério e persistente em defesa do território”.

“O debate nunca foi sobre convites protocolares, mas sim sobre respeito institucional, transparência e verdade política. O concelho precisa de cooperação entre instituições e de líderes focados em resolver problemas, e não de exercícios de propaganda”, conclui o socialista.



Restaurante  
três irmãos

## AGORA ABERTO AOS DOMINGOS SÓ NA HORA DE ALMOÇO

- HÁ 34 ANOS AO SERVIÇO DA RESTAURAÇÃO
- BOA COZINHA REGIONAL
- MENU EXECUTIVO DIÁRIO 7€

### ESPECIALIDADES:

- \* FILETES DE PESCADA
- \* LOMBINHOS COM COGUMELOS
- \* VITELA ASSADA
- \* AINDA MAIS ESPECIALIDADES EM NOSSO CARDÁPIO

Estimados Clientes agradecemos a vossa preferência tudo faremos para merecê-la.

AV. DE FRANÇA (JUNTO À ESCOLA JÚLIO BRANDÃO)  
TLF.: 252 317 715 | TLM.: 966 202 175



## 4 pilotos famalicenses brilharam na prova Open de Flat Track



Este fim de semana, realizou-se em Abrantes, a prova Open de Flat Track. Não sendo uma prova pontuável para o campeonato Nacional de Flat Track, esta contou com cerca de 30 pilotos divididos em várias classes. 4 desses pilotos, representaram o nosso concelho.

Na classe para os mais novos, Afonso Tomás conseguiu o seu primeiro pódio no Flat Trak. Ainda em fase de adaptação à sua nova mota, conseguiu um brilhante 3º lugar.

Na classe mini, esteve presente Pedro Pinheiro. Este piloto é estreante nesta modalidade. Ainda em fase de evolução, conseguiu um 3º lugar na final da sua classe.

Henrique Pinheiro, este ano a estreiar uma nova mota, conseguiu um 3º lugar na categoria Power. Avelino Ferreira conseguiu o lugar mais alto do pódio. Venceu todas as corridas da sua classe.

A próxima corrida, já a contar para o Campeonato Nacional de Flat Track, realizar-se-á no dia 1 e junho na Póvoa e Varzim, mais propriamente na Aguçadoura.

Dia a Dia, por Mário Martins

# Com Camilo e José Manuel de Oliveira



**A publicação do trabalho do dia 12 de abril, no Facebook, por José Manuel de Oliveira, para “memória futura”, foi uma boa ideia e, sobretudo os Famalicenses, podem saciar, por este via, a sua curiosidade, já que todos devemos cultivar e alimentar a nossa curiosidade, em relação àquilo que Camilo foi, como escreveu, como viveu e como morreu! Diz-nos José Manuel de Oliveira que “o escritor nunca teve uma casa verdadeiramente sua, vivendo sempre em casas de familiares, emprestadas ou alugadas.**

**Camilo sempre foi um inquilino em trânsito entre várias casas”. Diz-nos também José Manuel de Oliveira que “pelo condão do seu génio criador e pela necessidade de sublimar os dramas próprios e alheios, Camilo transformou, inquestionavelmente, a moradia de Ceide no palco, alguns dirão Calvário, mais simbólico de toda a Literatura Portuguesa”.**

## 1. Incentivar a curiosidade dos Famalicenses...

Em cinco semanas seguidas, sempre ao domingo, o Jornal “Público”, no seu caderno “P2”, publicou cinco excelentes trabalhos sobre a vida de Camilo Castelo Branco, assinados por autores com nome e projeção na investigação literária em Portugal e em Vila Nova de Famalicão.

Não sendo autor único de qualquer destes trabalhos, José Manuel de Oliveira é amplamente citado e fornece aos leitores, sobretudo no último número desta série de cinco trabalhos, publicado no dia 12 de abril deste ano de 2026, informações preciosas sobre a vida e a obra de Camilo Castelo, sobretudo da sua vida na Casa de Ceide S. Miguel. Continuo a identificá-la assim porque Camilo assim a identificava. Os “modernos” preferem dizer “S. Miguel de Seide”!

É verdadeiramente notável a clareza e a clarividência que José Manuel de Oliveira põe nas suas palavras, para nos falar da vida e da morte de Camilo Castelo Branco, na “sua casa” de Ceide S. Miguel. A publicação do trabalho do dia 12 de abril, no Facebook, por José Manuel de Oliveira, para “memória futura”, foi uma boa ideia e, sobretudo os Famalicenses podem saciar, por este via, a sua curiosidade, já que todos devemos cultivar e alimentar a nossa curiosidade, em relação àquilo que Camilo foi, como escreveu, como viveu e como morreu!

Diz-nos José Manuel de Oliveira que “o escritor nunca teve uma casa verdadeiramente sua, vivendo sempre em casas de familiares, emprestadas ou alugadas. Camilo sempre foi um inquilino em trânsito entre várias casas”.

Diz-nos também José Manuel de Oliveira que “pelo condão do seu génio criador e pela necessidade de sublimar os dramas próprios e alheios, Camilo transformou, inquestionavelmente, a moradia de Ceide no palco, alguns dirão Calvário, mais simbólico de toda a Literatura Portuguesa.”

## 2.O grande altar da Literatura Portuguesa...

“Chegamos agora à Casa de Camilo em Seide São Miguel – diz-nos José Manuel de Oliveira – sede e principal depositária do património material, familiar e literário de Camilo Castelo Branco”.

É de recordar que José Manuel de Oliveira foi o responsável pelo atual percurso expositivo da Casa de Camilo, na sequência do projeto de renovação e de requalificação da quinta envolvente, concluída com a reabertura da casa a 16 de março de 2022, casa que “nunca foi de Camilo”. A Casa de Camilo em Ceide S. Miguel é a mesma casa que Manuel, filho de Ana Plácido e de Pinheiro Alves, herdou em 1863. Camilo nunca teve, efetivamente, casa sua...

Diz-nos também José Manuel de Oliveira que, em Ceide, “a secretária do escritor é o grande altar da literatura portuguesa”, o pequeno espaço onde concebeu alguns dos escritos maiores e eternos da literatura portuguesa.

Diz-nos Henrique de Barros, Professor da Universidade do Porto, e autor de um dos trabalhos do Jornal “Público” atrás mencionados, que devemos ver e ler com atenção “o excepcional trabalho de José Manuel de Oliveira intitulado “Vivências de Camilo Castelo Branco a partir da sua correspondência” que o autor apresentou, no dia 27 de fevereiro de 2025, na Reitoria da Universidade do Porto, uma obra notável pelo rigor histórico e literário.

“Vivências de Camilo Castelo Branco a partir da sua correspondência” é a tese de doutoramento de José Manuel de Oliveira, uma tese que venceu, em 2023 o prémio do “Centro de Investigação Interdisciplinar “Cultura, Espaço & Memória”, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, um prémio de prestígio que distingue as melhores teses de doutoramento apresentadas pelos seus investigadores em qualquer universidade portuguesa ou estrangeira.

Podemos acrescentar a toda esta vida que dá uma vida nova a Camilo Castelo Branco que os CTT convidaram José

Manuel de oliveira para criar um livro evocativo do Bicentenário do Nascimento de Camilo Castelo Branco que foi apresentado publicamente ainda no decorrer de 2025.

Em Vila Nova de Famalicão, este livro foi apresentado na Casa de Camilo, em Ceide S. Miguel, no passado dia 21 de outubro do ano passado, na presença de um grupo muito numeroso de amigos da arte e da leitura, de representantes dos CTT (nacionais e locais) e da Câmara Municipal.

## 3.Amigos...

“Lugares da Vida e da Ficção em Camilo Castelo Branco”, assim se intitula o livro, é um livro lindíssimo e bem escrito em 199 páginas de papel de “luxo”, uma “solenidade” com que os CTT quiseram assinalar os 200 anos do nascimento de Camilo Castelo Branco. Imagens marcantes da vida de Camilo Castelo Branco, com as cidades, as vilas e os lugarejos que percorreu e as pessoas com quem teve relações próximas e com quem falou dão ao livro uma vida especial que nos aproxima e nos faz amar ainda mais o escritor de Ceide S. Miguel.

Esta viagem começa por “Entre factos vividos, observados e narrados”, vai até “Lisboa”, estende-se até à “Princesa do Corgo e as Serras do Mezio e do Alvão”, entranha-se “Por Terras de Barroso e de Basto”, passeia-se “Na Cidade da Virgem e em Terras Ribeirinhas do Douro”, regressando, como não podia deixar de ser, ao “Bom Coração de Portugal: o Minho”.

José Manuel de Oliveira está a construir o seu caminho de “camilianista” puro e dedicado. Com o tempo e a sua dedicação a Camilo, vai conseguir um lugar na mesa de outros “camilianistas” de renome.

Para terminar, deixo aos meus leitores um dos mais belos textos da Literatura Portuguesa, o poema “Amigos”, de Camilo Castelo Branco.

“Amigos, cento e dez, ou talvez mais/ Eu já contei/ Vaidades que sentia.../ Um dia adoecei profundamente: ceguei/ Dos cento e dez amigos houve um somente/ Que não desfez os laços quase rotos/ Que vamos nós (diziam) lá fazer?! Se ele está cego não nos pode ver!.../ Que cento e nove impávidos marotos.”

Foi a cegueira, os 109 amigos que o abandonaram por ser cego, a depressão e a inquietude que o levaram a dar um tiro em si mesmo no dia 1 de junho de 1890.

Camilo escrevia com as mãos e com os olhos. Se não tinha uns, não podia ter as outras...

## Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

# (Des)Concertação Social!

Tirando o sobe e sobe dos combustíveis (poderia ser sobe e desce, mas como sabemos, não é), outro tema do momento é a revisão da Lei laboral e a famosa concertação social.

Qualquer processo de revisão da Lei do trabalho exige que o projeto de lei seja analisado e negociado em sede de concertação social, antes de ser debatido, negociado e votado na Assembleia da República. No entanto, não é obrigatório que haja consenso entre Governo, as confederações empresariais e as confederações sindicais, ou seja, a negociação no âmbito da concertação social é obrigatória, mas não é vinculativa no processo de validação da nova Lei, essa competência cabe aos partidos políticos e à Assembleia da República.

Naturalmente, o ideal é que o processo reúna o consenso entre as partes envolvidas antes de ser submetido à negociação e votação na Assembleia da República. Infelizmente, parece não ser o caso na revisão que atualmente se propõe.

Qualquer processo de negociação pressupõe calma, ponderação e flexibilidade no sentido de se alcançar o consenso necessário ao acordo final.

Do que nos é dado a conhecer do processo, uma das maiores centrais sindicais, a CGTP, auto excluiu-se do processo, afirmou desde sempre que recusava o pacote laboral, mesmo antes de o mesmo ser submetido a discussão e negociação. Falhou em todos os princípios que o processo




exige, preferiu a confrontação ao diálogo e à negociação.

Contudo, como seria de esperar, o processo tem seguido o seu caminho. Ainda que continue sem haver consenso entre Governo e estruturas sindicais e empresariais, têm sido promovidas alterações ao pacote inicial que, em meu entender, têm valorizado o novo pacote laboral e adequado o mesmo às exigências que o mercado do trabalho atualmente impõe, salvaguardando,

como se espera, os direitos e deveres dos trabalhadores.

Prevedo-se a falta de acordo em sede de concertação social, após nove meses de conversações, o projeto de Lei, avançará, conforme previsto, para a Assembleia da República, entrando na sua fase decisiva, pois é nesse momento que efetivamente se irá negociar as linhas finais e as alterações efetivas ao Código do Trabalho.

Aquilo que se exige é, agora, mais do que nunca, os deputados da Assembleia da República, têm que desempenhar as funções para as quais foram escolhidos, mais do que representantes de partidos políticos são representantes do povo. A sua missão é promover o desenvolvimento do país, criar condições para o aumento de investimento, potenciando a criação e valorização de emprego, salvaguardando sempre a melhoria das condições de vida dos portugueses, bem como os seus direitos e deveres fundamentais.



**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**EDITAL Nº 61/2026**

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 01/04/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 68/1995, sito no de Lugar da Chamuscada ou Laboreira- lote 1, freguesia de Gondifelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 1 deste loteamento, requerida por Carla Alexandra Macha Peixoto.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.


A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 140,00 m2 para 171,00 m2;
- Alteração da área de construção de 280,00 m2 para 171,00 m2;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Definição do parâmetro da volumetria em 513,00 m3;
- Finalidade: Habitação composta por 1 fogo;
- Eliminação do anexo.

O processo, com a identificação LAL/8/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 08 de abril de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** *your place*  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt



Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

## 213 seniores certificados pelo Centro Qualifica

Com foco na construção de um território verdadeiramente inclusivo, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, entregou esta quarta-feira, 22 de abril, os certificados de formação a 213 seniores famalicenses que completaram com sucesso cursos nas áreas de informática, línguas estrangeiras e artes.

No auditório do CITEVE, o autarca destacou o impacto humano da iniciativa, afirmando que a capacita-

ção “permite continuar a ter sonhos e objetivos” e que “a dedicação e empenho demonstrados pelos seniores do concelho nestas formações, os torna um exemplo para outros.

Recorde-se que este projeto de aprendizagem ao longo da vida, que resulta de uma parceria entre o Centro Qualifica e a Rede de Academias Seniores de Famalicão, já beneficiou um total de 413 seniores desde fevereiro de 2025. Com 20 academias atualmente em funcionamento, o município planeia agora expandir a rede com mais cinco novas unidades, reafirmando o compromisso de levar estas estruturas a todas as freguesias do concelho.



Os seniores agora certificados integram a rede de Academias Seniores do concelho, abrangendo freguesias como Ribeirão, Riba de Ave, Seide, Carreira e Bente, Gondifelos, Pedome, Nine, Oliveira Santa Maria, Delães, Lousado, Joane e Requião.



### EDITAL Nº 63/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 02/04/2026, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 38/2000, sito na Rua da Bouça Nova, Lote 10, freguesia de Vermoim, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 10 deste loteamento, requerida por Susana Guimarães de Carvalho.

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Alteração do número de lotes, passando o lote n.º 10 ser dividido em 2 lotes, com a seguinte denominação lote n.º 10A e lote n.º 10B. Lote 10A

- Alteração área do lote de 1.030,00 m2 para 499,35 m2;
- Alteração da área de implantação de 238,00 m2 para 158,38m2;
- Alteração da área de construção de 476,00 m2 para 316,76 m2;
- Alteração da cota de soleira de 120,76 m2 para 173,30m2;
- Tipologia destina-se habitação unifamiliar
- Número de pisos é de 2 pisos acima da cota de soleira
- Supressão de um anexo

Lote 10B

- Alteração área do lote de 1.030,00 m2 para 530,65 m2;
- Alteração da área de implantação de 238,00 m2 para 158,38m2;
- Alteração da área de construção de 476,00 m2 para 316,76 m2;
- Alteração da cota de soleira de 120,76 m2 para 173,80m2;
- Tipologia destina-se habitação unifamiliar
- Número de pisos é de 2 pisos acima da cota de soleira
- Supressão de um anexo

Com as alterações acima descrita foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração do número de lotes de 92 para 93
- Alteração do n.º total de fogos de 115 para 116;
- Alteração da área total de implantação de 16.017,20 m2 para 16.095,96 m2;
- Alteração da área total de construção de 33.340,80 m2 para 33.498,32 m2.

O processo, com a identificação LAL/50/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 08 de abril de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt



Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026



### EDITAL Nº 62/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 01-04-2026 procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 6/2014 sito na rua de Rebordelo n.º 105, freguesia de Ruivães, do pedido de alteração do lote n.º 15 deste loteamento, requerida por Cátia Filipa Veiga Alves.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Na alteração da área de implantação máxima de 180,00m2 para 230,00m2, incluindo um anexo;
- Introdução da área de implanta de anexo com 50,00m2;
- Introdução da área de construção de anexo com 50,00m2;

Alteração do destino de habitação unifamiliar para habitação unifamiliar e anexo;

- Criação de uma entrada carral.

Com a alteração acima descrita foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 3.590,60m2 para 3.640,60m2;
- Alteração do índice da área total de implantação de 0,146 % para 0,148 %.

O processo, com a identificação LAL 30/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 08 de abril de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt



Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

## Inscrições abrem a 4 de maio Município promove Universidade de Verão

O Município de Vila Nova de Famalicão volta este ano a promover a Universidade de Verão e a proporcionar as alunos do concelho que frequentam o Ensino Secundário a oportunidade de refletirem sobre o futuro do seu percurso formativo.

A iniciativa decorrerá entre os dias 6 e 10 de julho em parceria com instituições de investigação, ensino pós-secundário e superior do concelho como o IPCA, CIOR, CENFIM, FORAVE, CITEVE, Universidade Lusíada e CESPU.

Destina-se a alunos do ensino secundário e visa proporcionar aos participantes a oportunidade de refletirem sobre a escolha que possam fazer no percurso formativo após concluírem o secundário, através do contacto com laboratórios, oficinas tecnológicas, centros de investigação, estudantes, professores e investigadores das diferentes instituições.

Com jogos, atividades lúdicas, workshops, ateliers e ações de teamwork, pretende-se que os estudantes participem em diferentes atividades, partilhem dinâmicas e experienciem o ritmo e o espírito da vida académica.

As inscrições para a Universidade de Verão de Famalicão são obrigatórias e decorrem de 4 de maio a 5 de junho, no portal do Município, em [www.famalicao.pt/universidade-de-verao-2026](http://www.famalicao.pt/universidade-de-verao-2026). A participação tem um valor de 30 euros e inclui seguro, refeições, atividades, kit do participante e transporte de autocarro para as instituições.



## Câmara Municipal duplica chefias com “complacência” de PS e Chega, acusa IL

A Iniciativa Liberal Famalicão dá a conhecer, em nota de imprensa, a sua “perplexidade” com a aprovação do novo organigrama da Câmara Municipal de Famalicão, que duplica os cargos de chefia e terá um impacto de aproximadamente dois

milhões de euros anuais nas contas do nosso município, tendo sido proposto pela coligação PSD-CDS e não merecendo oposição nem dos vereadores do PS, nem do Chega.

“É de salientar a postura conivente de PS e Chega na reunião de Câmara Municipal, que decorreu a 23 de abril de 2026, onde este organigrama foi aprovado sem existir nenhuma questão sobre o mesmo, nem tão pouco se questionar o impacto financeiro desta alteração. Se alguém estava à espera de oposição eficaz por parte destas forças políticas tem aqui a demonstração da falta de defesa do contribuinte famalicense que PS e Chega representam”, frisa.

Paulo Ricardo Lopes, coordenador da IL Famalicão, afirma que “é lamentável constatar que os interesses dos contribuintes famalicenses não estão defendidos no nosso executivo camarário, estando medidas despesistas a ser aprovadas sem nenhuma oposição”. Considera mesmo “muito estranho ver partidos que se apresentam contra ‘tachos e mordomias dos políticos’ aprovarem esses mesmos comportamentos”.

Os votantes do PS e Chega “devem questionar de que lhe valeu o voto, ao verem a incapacidade demonstrada para vigiar os excessos da coligação PSD-CDS”, conclui.



## Liberdade FC em destaque na "Correr por São Martinho"



A formação do Liberdade FC encheu as ruas da XI Grande Prova - Correr São Martinho, no passado sábado, naquela que foi mais uma festa do atletismo famalicense. Os atletas da formação

de Calendário conquistaram sete pódios individuais e o segundo lugar coletivo nos escalões jovens.

Destaca-se assim os excelentes resultados individuais destes atletas.

No escalão de Benjamins A, Valentina Figueiras (6ª), Biatriz Almeida (7ª), Eduarda Carvalho (8ª), Carolina Reis (10ª) e Tiago João Silva (2º). No escalão de Benjamins B, Beatriz Monteiro (3ª), Gabriela Costa (4ª), Lara Pinheiro (7ª), Inês Oliveira (8ª), Martim Sousa (1º), Gabriel Sathler (3º), Paulo Bourbon (4º) e Diego Figueiras (11º). No escalão de Infantis, Salvador Paupério (4º). No escalão de Iniciados, Carolina Faria (1ª), Lara Sathler (3ª), Leonor Monteiro (4ª) e Gabriel Abreu (1º). No escalão de Absolutos, Daniela Costa (9ª), Ramiro Costa (34º), Ricardo Oliveira (35º), António Fernandes (55º) e André Carvalho (66º).

## Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL Nº 53/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 18.03.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 351/1984, sito na Rua das Amoras, Lote 34, freguesia de Fradelos, do pedido de alteração do lote n.º 34 deste loteamento, requerida por Cláudio Daniel Gonçalves Ferreira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 1044,50m<sup>2</sup> para 1141,37m<sup>2</sup>, devido à antiguidade do loteamento e a um levantamento topográfico rigoroso.

Introdução dos seguintes parâmetros:

- Área de implantação: 329,73m<sup>2</sup>;
- Área de construção: 329,73m<sup>2</sup>;
- Número de pisos: 1 piso abaixo da costa de soleira e 1 piso acima;
- Cércea: 3,25m;
- Volume: 1160,65m<sup>3</sup>;
- Tipologia: habitação unifamiliar;
- N.º de fogos: 1;
- Índice de impermeabilização: 60%.

O processo, com a identificação LAL/38/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 25 de março de 2026**

O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

## Cior realiza Jornadas do Técnico Auxiliar de Farmácia

A Escola Profissional CIOR realizou, na manhã desta segunda-feira, as II Jornadas do Técnico Auxiliar de Farmácia organizadas no âmbito do projeto de turma de alunos que frequentam o 2.º ano deste curso.

A iniciativa, que decorreu no auditório da Escola, reuniu profissionais e especialistas de diferentes áreas da saúde, proporcionando um espaço e momentos de partilha de conhecimento e reflexão sobre temas atuais e relevantes para a prática farmacêutica, pretendendo também reforçar a importância da formação contínua e do papel do técnico auxiliar de farmácia no contexto do sistema de saúde.

O programa incluiu intervenções dedicadas à saúde mental juvenil, psicofarmacologia na adolescência, suplementação alimentar e cuidados de pele e contou com a participação de especialistas convidados.

“Estas jornadas refletiram não só a qualidade da formação ministrada, mas também o empenho e a capacidade organizativa dos nossos alunos. É fundamental que os alunos, desde cedo, contactem com a realidade profissional e façam uma abordagem a temas atuais e cada vez mais prementes da área da saúde, desenvolvendo competências que serão determinantes no seu futuro percurso”, destacou o diretor de curso, Arcélio Sampaio.



Por Eduarda Pereira

## Vamos falar de dinheiro...

As últimas notícias indicam que a taxa de juro do crédito à habitação subiu pela primeira vez desde 2024, para 3,088%, a prestação da casa que já nos custava a maior parte do salário, vai aumentar.

Depois de meses (ou melhor, mais de um ano) de descidas ou estabilidade, eis que a tendência muda. A Euribor já vinha a dar sinais desde o verão de 2025, e agora começa a bater à nossa carteira. Em causa um aumento é de apenas 0,9 pontos-base, face a Fevereiro (3,079%).

Será assim tão importante preocuparmos com um aumento de 0,09%?

O problema, não está só neste aumento, mas em toda a conjuntura económica envolvente, a tendência deverá agravar-se nos próximos meses, tendo em conta a subida mais acentuada da Euribor nos últimos meses, especialmente depois da ofensiva militar dos Estados Unidos e de Israel no Irão. Sim, porque a guerra dos outros num instante se transforma na nossa guerra, já analisamos na última edição como a guerra podia prejudicar a nossa carteira, esta é só mais uma consequência.

### O que significa esse aumento??

O curioso é que, olhando para os números gerais, até parece que está tudo controlado. A prestação média anda nos 402 euros. Mais cinco euros do que no mês anterior, e mais quatro euros que no mês de Março, são aumentos mensais, pouco significativos, quando olhamos para a média... nada de dramático. Quase dá para acreditar que o impacto é mínimo.

Mas se depois olhamos melhor, verificamos que a média nada têm a ver com os valores dos créditos novos. É que os novos contratos a história, toma outras proporções. Quem assinou crédito nos últimos meses já está a pagar, em média, 700 euros por mês. Sim, Setecentos, leu bem.

E aqui já não estamos a falar de trocos esquecidos no bolso do casaco. Estamos a falar de uma fatia séria do rendimento mensal.

### E porquê esta diferença?

Simple: as casas estão mais caras, os empréstimos são maiores e, mesmo que os juros não disparem, o peso total cresce. Aliás, o capital médio em dívida já subiu mais de 12 mil euros em pouco mais de um ano. É dinheiro que não desaparece, só muda de forma, transformando-se em décadas de prestações.

### O que significa na realidade este aumento de juros?

Segundo os dados do INE, quase metade da prestação (48,8%) é para pagamento de juros. Ou seja, durante muito tempo, não estamos bem a pagar a casa — estamos a pagar o custo de a poder pagar, os restantes 51,2% é que será pagamento do capital em dívida, isto claro para valores médios.

### Como podemos sobreviver?

No meio disto tudo, há a normalização, simplesmente habituarmo-nos, e aceitamos que 400 euros “até nem é mau” e que 700 “é o novo normal”. Como se o dinheiro tivesse elasticidade infinita, mas o aumento dos salários não acompanhou está subida vertiginosa.

Falar de dinheiro não é só olhar para taxas e médias. É perceber o impacto real na vida das pessoas. É saber que por trás de cada percentagem há escolhas adiadas, planos revistos e alguma ansiedade à mistura.

### E para quem não têm crédito, e fez o seu pé-de-meia, o cenário pode melhorar.

Mas nem tudo são más notícias. A mesma subida da Euribor que pesa no crédito pode trazer algum alívio — ainda que tímido — para quem tem poupanças. Juros mais altos significam, em teoria, melhores remunerações nos depósitos bancários. Não é propriamente uma fortuna, nem vai mudar vidas de um dia para o outro, mas já não é aquele “dinheiro parado” que rende quase zero. É o outro lado da moeda. Uns pagam mais, outros recebem um pouco melhor e claro o banco nunca saem prejudicados.

### Mais uma vez, até a guerra dos outros no faz fazer contas à vida.....

*Sampaio, Pimenta e Filhos Lda*



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães  
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: [sampaio.pimenta@gmail.com](mailto:sampaio.pimenta@gmail.com)

# Proposta vai ser apresentada em Assembleia Municipal Iniciativa Liberal propõe descida do IMI para a taxa mínima já em 2027



A Iniciativa Liberal vai apresentar na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão uma moção de recomendação para que a Câmara Municipal proponha, no pacote fiscal de 2027, a redução da taxa de IMI sobre prédios urbanos para o mínimo legal de 0,30 por cento.

A proposta será apresentada por Miguel Fidalgo, deputado municipal da Iniciativa Liberal, que defende que a evolução recente da receita fiscal municipal permite

aliviar o imposto sobre a habitação sem comprometer a sustentabilidade financeira do Município.

Segundo a IL, em 2025 o Município arrecadou cerca de 16,9 milhões de euros em IMI, além de valores relevantes em IMT, derrama, participação no IRS e taxas, multas e outras penalidades. A proposta sustenta que a descida do IMI para 0,30 por cento teria um impacto estimado de cerca de 1,7 a 1,8 milhões de euros por ano, valor que os libe-

rais consideram “comportável” face à dimensão do orçamento municipal.

Miguel Fidalgo afirma que a questão é, sobretudo, de prioridade política: “não é por falta de margem que Famalicão ainda não tem o IMI na taxa mínima. É por escolha política. Se a Câmara tem margem para aumentar estruturas, chefias, avenças, festas, comunicação e contratos recorrentes, também deve ter margem para aliviar o imposto sobre a casa das famílias”.

A moção invoca ainda a reorganização orgânica da Câmara Municipal, que tem sido associada ao aumento do número de lugares de chefia, bem como a existência de despesa em avenças, contratos de tarefa, eventos, comunicação e outras rubricas correntes. Para a IL, estas áreas devem ser avaliadas antes de se concluir que não existe margem para baixar impostos.

“O IMI é um imposto sobre a casa das famílias.

Num concelho onde a habitação é uma das maiores preocupações, baixar a taxa para o mínimo legal é uma medida possível, prudente e justa”, acrescenta Miguel Fidalgo.

A recomendação propõe três pontos: que a Câmara avance com a taxa mínima de 0,30 por cento no pacote fiscal de 2027, que apresente à Assembleia Municipal uma estimativa do impacto financeiro da medida e que identifique medidas de eficiência na despesa corrente capazes de acomodar a redução.

Para a Iniciativa Liberal, a descida do IMI deve ser acompanhada por maior disciplina orçamental, revisão de despesa não essencial e maior escrutínio sobre avenças, contratos recorrentes, comunicação, festas e eventos.

A proposta deverá ser discutida no Período Antes da Ordem do Dia da próxima sessão da Assembleia Municipal.

# Crianças das Lameiras visitam na PSP para “lição” de cidadania e segurança

O grupo de finalistas da sala dos cinco anos da AML – Associação de Moradores das Lameiras fez uma visita educativa à Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Vila Nova de Famalicão, numa iniciativa que procurou promover a educação para a cidadania e aproximar os mais novos das forças de segurança.



A atividade “proporcionou às crianças uma experiência enriquecedora, permitindo-lhes conhecer de perto o funcionamento da PSP e o papel fundamental que desempenha na proteção da comunidade”, alega a instituição, segundo a qual, durante a visita, os participantes tiveram a oportunidade de explorar diferentes espaços da esquadra, contactar com os agentes e observar alguns dos meios e equipamentos utilizados no dia a dia policial.

As crianças participaram “com grande entusiasmo, colocando diversas questões e interagindo de forma espontânea com os agentes, num ambiente marcado pela proximidade e pela partilha de conhecimentos”, revela a AML.

Para o presidente da direção, Jorge Faria, “este tipo de iniciativas é fundamental para o desenvolvimento das nossas crianças, pois permite-lhes aprender de forma prática e estabelecer uma relação de confiança com as forças de segurança”. Sublinha ainda que “experiências como esta contribuem para formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e atentos às regras de convivência em sociedade”.

AMI 9558

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão  
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt  
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

**252 080 310 / 962 682 790**  
(chamada para a rede fixa nacional) / (chamada para a rede móvel nacional)

**APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!**

**282.500,00€**

**JARDINS DE BRUFE**  
 Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

**APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO**

**180.000,00€**

**À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.**

**APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO**

**292.500,00€**

**Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 L. garagem e arrumos fechados.**

**TERRENO - MOGEGE**

**70.000,00€**

**Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos. « Construa a casa dos seus sonhos»**

**APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro**

**285.000,00€**

**Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.**

## AML recebe comitiva europeia

A Associação das Lameiras recebeu a visita de uma comitiva internacional no âmbito da reunião transnacional da rede europeia URBACT ITN 2NITE, promovida pela Associação Pentágono Urbano, que decorreu entre os dias 20 e 22 de abril, nas cidades de Braga e Vila Nova de Famalicão. A iniciativa insere-se num projeto europeu que visa promover cidades mais seguras, inclusivas e dinâmicas, através da partilha de boas práticas e da implementação de soluções inovadoras na área da segurança urbana, particularmente no período noturno.



A visita à Associação das Lameiras destacou-se como um dos momentos centrais do programa. Durante a receção, o presidente Jorge Faria apresentou aos parceiros europeus a história do Edifício das Lameiras, bem como o processo de criação da associação e do centro social, evidenciando o percurso de intervenção comunitária desenvolvido ao longo dos anos.

A comitiva teve ainda a oportunidade de visitar o Edifício das Lameiras e o Centro Social, conhecendo de perto o funcionamento das respostas sociais e o trabalho de proximidade desenvolvido com a comunidade. Os visitantes manifestaram "grande admiração pela organização, dinâmica e impacto deste espaço, referindo que, tendo em conta os vários países já percorridos no âmbito deste projeto, é raro encontrar um exemplo tão estruturado, funcional e integrado como o das Lameiras", adianta a associação, para a qual "este reconhecimento internacional reforça o valor do trabalho desenvolvido no território e evidencia o Edifício das Lameiras como uma referência no contexto europeu, tendo mesmo deixado os parceiros maravilhados com a forma como diferentes respostas e serviços coexistem de forma articulada e eficaz".

A participação da Associação das Lameiras neste encontro "reforça o seu papel ativo em dinâmicas de cooperação europeia e evidencia o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao nível local, contribuindo para a construção de cidades mais inclusivas, seguras e participativas".

## ANIMA 2026 chegou a mais de 11 mil participantes

O ANIMA 2026 – Encontro Internacional de Animação Sociocultural chegou a mais de onze mil participantes diretos. Juntando as ações culturais, iniciativas de cariz digital e fóruns participativos, o total de participantes diretos e indiretos passou os 21 mil.

O ANIMA 2026 chegou a mais de onze mil participantes diretos, mais precisamente a 11.347 no total de atividades e ações desenvolvidas. Juntando as ações culturais, iniciativas de cariz digital e fóruns participativos, o total de participantes diretos e indiretos passou os 21.000.



Partindo da Trilogia da Paz, Diálogo e Criatividade, o ANIMA 2026 pretendeu discutir, refletir e dar a conhecer os melhores exemplos de projetos europeus e metodologias de participação e envolvimento social na área da Educação para a Paz, Educação para os Direitos Humanos e da Arte enquanto ferramenta de empoderamento de comunidades em situação de risco, nomeadamente jovens. O ANIMA, na sua 18.ª edição, é reconhecido como um dos maiores e mais importantes eventos internacionais de Animação Sociocultural. Nas palavras da Presidente da PASEC, Sara Gomes, "esta foi a mais desafiante edição do ANIMA, não só pelo número de participantes, mas porque foi a primeira em 6 países em simultâneo". Sara Gomes salientou que "o objetivo passou por promover o protagonismo dos jovens e agentes educativos como construtores da Paz, Diálogo e Criatividade através da Educação Não Formal e Educação Intercultural".

O Vereador da Juventude do Município de Famalicão, Augusto Lima, na sessão de encerramento do programa cultural do ANIMA, salientou que "com organizações como a PASEC, as oportunidades de formação e realização dos jovens estão asseguradas em qualidade e quantidade". Stefano Bottelli, presidente da PASEC em Itália e Diretor Executivo de uma organização não governamental italiana, destacou que "o trabalho de investigação, laboratório e validação de novas metodologias de educação não formal faz do ANIMA um dos principais fóruns europeus das pedagogias do futuro, sobretudo as juvenis".



### EDITAL Nº 57/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 25.03.2026, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 46/1974, sito na rua de S. Tiago, lote 66, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração do lote n.º 66 deste loteamento, requerida por Diplomat Invest, S.A..

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 199m2 para 225,50m2, devido à antiguidade do loteamento e a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração do n.º de fogos de 0 para 1;
- Alteração da área de implantação de 190m2 para 138,50m2;
- Alteração da área de construção de 570m2 para 267,40m2;
- Alteração da volumetria de 1.881,00m3 para 882,42m3;
- Criação de uma piscina com 10,75m2.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 12.011,42m2 para 12.046,92m2;
- Alteração da área total de implantação de 7.201,88m2 para 7.150,38m2;
- Alteração da área total de construção de 18.170,28m2 para 17.867,68m2;
- Alteração da volumetria total de 54.298,35m3 para 53.299,77m3.

O processo, com a identificação LAL/16/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 25 de março de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt



Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

## Opinião, por José Ferreira A Rua da Liberdade: - A PROPÓSITO DE...

Por estes dias, falou-se (e quem dera que continuasse a falar-se!) da RUA DA LIBERDADE, em Calendário...

Em pleno dia da LIBERDADE, perante o lotado auditório da Fundação Cupertino de Miranda, a Rua da Liberdade foi falada, comentada e avaliada.

Chegou mesmo a defender-se que esta Rua da Liberdade deveria ser considerada (tal como a Rua Direita, esta por outros motivos) PATRIMÓNIO, a nível local, municipal.

Toda esta reflexão porque a propósito de:

Celebramos Abril, o Dia da Liberdade com uma homenagem ao Dr. António Salvador Coutinho durante a qual se fez a apresentação do seu 18º livro - "Era uma vez uma história que não sabia contar-se".

Memórias de uma Rua onde o Autor passou e viveu anos da sua infância e juventude.

Na parte final do evento e numa conversa com antigos e atuais moradores da Rua da Liberdade, falou-se do que fora esta rua emblemática e do estado a que foi votada.

Como tal, um apontamento para ser lido e para dele se poderem tirar algumas conclusões e, quiçá, a tomada de certas decisões.

Nesses momentos de partilha, o Dr. Salvador Coutinho, falando do alto da sua prolecta idade e sabedoria, afirmou de forma bem declarativa:

Uma RUA DA LIBERDADE, antes mesmo da Revolução de Abril, com uma extensão de pouco mais de duzentos metros, era um caso raro, com o número de habitantes e tinha quase tudo.

Nesta Rua da Liberdade, moravam cerca de vinte famílias e nela existiam estabelecimentos com vinte e dois



ofícios e artes (exemplo de dois restaurantes, tascos, dois sapateiros, barbeiro, duas padarias, uma peixaria, entre outros).

Passando os olhos, por cinco - dez minutos, podemos ver atualmente e na mesma RUA DA LIBERDADE, o seguinte panorama:

- Edifícios com ocupação e/ou habitados (no rés-do-chão, 1.º e 2.º andares) = 14/15;
- Sem qualquer ocupação = 5/7 edifícios;
- Edifícios em ruína ou em vias de... = 4/5;

- Em reconstrução ou reabilitação = 2.

É sobre esta RUA DA LIBERDADE que se lança um apelo:

Devia ser mais respeitada, na sua traça, na sua ocupação e na defesa de poder vir a ser considerada PATRIMÓNIO MUNICIPAL, tal como a Rua Direita (por outros motivos, tal como antes referido).

No respeito das observações do Dr. Salvador Coutinho e de muitos presentes que testemunharam o que fora analisado, bem como dos restantes que aplaudiram esta ideia, bem positiva e meritória!

Quem tinha ouvidos, pôde escutar e quem puder ler, que tire as suas conclusões.

Para bem das Memórias desta Rua da Liberdade! Para bem do nosso futuro coletivo!

**SIGA-NOS NO FACEBOOK**  
[facebook.com/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)



**Advogado e escritor Salvador Coutinho está "grato" a Famalicão e perspectiva o futuro de uma terra com "matéria-prima"**

# Jovens e cultura decisivos para a perenidade do concelho

Ao "excepcional desenvolvimento industrial" do concelho de Famalicão, que "a simbiose mutualista empresário-trabalhador fabril" elevou ao topo da atividade económica do país, deve corresponder a valorização da cultura e dos jovens, preconizou o advogado e escritor Salvador Coutinho no último sábado, na homenagem que lhe foi prestada na Fundação Cupertino de Miranda.

Emocionado e perante um auditório completamente cheio, agradeceu a iniciativa da Casa da Memória Viva (CMV), associação local promotora do evento, que teve o apoio de O Povo Famalicense. "Famalicenses, como vos estou grato! Muito obrigado", afirmou o homenageado, abrindo o coração.

Tratando-se de um concelho relativamente de "jovem", criado há 191 anos por alvará régio de D. Maria II, como lembrou, o decano dos escritores famalicenses entende que Vila Nova de Famalicão "merece homens de cultura que a tornem peregrina". Para tanto, aponta, "é preciso procurá-los entre os jovens, que são o nosso mais valioso capital".

Neste contexto, o facto de haver "cerca de 16 mil habitantes em idade escolar" no concelho é "matéria-prima" a potenciar. "É preciso ir ao encontro das vocações, detetar quem tem talento para escrever, ler, declamar, para que nos interessemos pelo seu destino", referiu perante as duas centenas de pessoas que participaram na homenagem que "a sociedade civil famalicense lhe quis prestar", como referiu, no início da sessão, Carlos de Sousa, presidente da CMV.

Salvador Coutinho – de quem foi apresentado o 18.º livro, o 11.º de originais de poesia, intitulado "Era uma vez uma história que não sabia contar-se" – apontou também para a necessidade de, na era do digital, "nos interessarmos" pelo livro e pela leitura: "É fundamental fazer com que ele seja um objeto imprescindível na mão de cada jovem".

No discurso que proferiu, o homenageado passou revista ao seu trajeto de vida, tendo realçado ser motivo de "justificado orgulho" o

facto de se apresentar "em qualquer tribunal, de Valença a Portimão", como "Salvador Coutinho, advogado em Vila Nova de Famalicão". Sempre assim aconteceu ao longo da sua carreira na advocacia, já com 56 anos. É uma forma, justificou, de fazer jus à "fama dos advogados da nossa terra", granjeada pelo labor e reputação de colegas de profissão que o antecederam, como Rúben de Carvalho, Armando Bacelar, Lino Lima, Machado Ruivo, José Jácome, Carlos Bacelar e Macedo Varela.

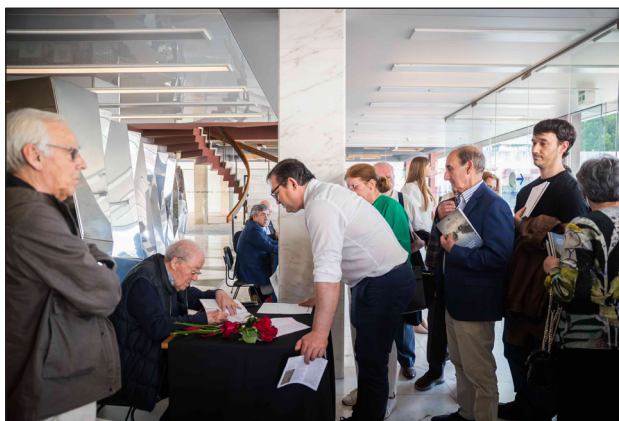
Teve ainda palavras encomiásticas para os trabalhadores e empresários famalicenses: o seu "empenhamento recíproco que este concelho espetacularmente se guinda a terceiro concelho exportador de Portugal", afirmou. Temos, prosseguiu, uma "população trabalhadora abnegada no trabalho, tenaz, séria, leal e empenhada", que compagina com empresários "imaginativos, sonhadores, capazes de correr riscos, que arquitetaram projetos industriais e comerciais e os levaram a cabo". Da cooperação entre ambos tem beneficiado o território e toda a comunidade, a ponto de, hoje, Vila Nova de Famalicão ser a "pérola preciosa" que sobressai no "anel" criado por Braga, Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Barcelos, referiu.

"É um privilégio sermos cidadãos deste concelho", enfatizou, a terminar, Salvador Coutinho.

## Advogado e escritor de alto nível

No tributo que, no "Dia da Liberdade", lhe foi prestado, também foi referida a atividade cívica do cidadão de profundas convicções democráticas. Lembrou-a José Manuel Mendes, presidente da Associação Portuguesa de Escritores (APE).

"Conhecemo-nos num passado de luta tenaz contra a ditadura, correndo riscos, assumindo a liberdade como destino fossem quais fossem as vicissitudes do percurso sem tréguas", escreveu ele na mensagem que dirigiu a Salvador Coutinho e que foi



lida na sessão, por à mesma hora participar no desfile celebrativo do 25 de Abril, em Lisboa, de cuja comissão organizadora faz parte.

O presidente da APE enalteceu a carreira literária do escritor famalicense, iniciada há 69 anos e marcada pela predisposição para a "espontaneidade do sensível", o que tem exigido dele assinalável "labor do pensamento", dadas as opções estilísticas e estéticas que tem privilegiado.

Mesmo em territórios ficcionais e "do fazer poético" pouco convencionais, o decano dos escritores famalicenses destaca-se pela sua "sagacidade" literária, capaz de atingir a "osmose entre atmosferas subjetivas" e dominar "o apego ao

que tinha no centro da então vila ter sido assaltado e destruído, na primeira semana de agosto.

A advogada referiu, a propósito, ser "leitora e admiradora" da obra poética de Salvador Coutinho, com a qual tomou contacto nos bancos da escola e a levou a declamar, há 20 anos atrás, um poema do livro "Um pirlampo que apaga a escuridão", aquando do seu lançamento, em 2006, no Centro de Estudos Camilianos, em Seide. A sua carreira literária "está ao nível da sua carreira de advogado", referiu Raquel Cunha, pelo que "esta homenagem há muito se justificava".

Na sessão falaram ainda o vice-presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Pedro Oliveira, e o presidente da direção da CMV, Carlos de Sousa. O autarca salientou "a dimensão e a projeção nacional" da obra literária de Salvador Coutinho, assim como o "prestígio" de que goza no meio judiciário. Não esqueceu, igualmente, a sua passagem pela Assembleia Municipal, como deputado eleito pelo PS, durante dois mandatos, na década de 1980, e depois pelo MAF, em 2001.

Por seu lado, o dirigente da associação promotora da homenagem, depois de ter saudado Jerónimo Silva Pereira, deputado famalicense à Assembleia Constituinte que há 50 anos votou a Constituição da República, presente no auditório da Fundação Cupertino de Miranda, congratulou-se com o "eco" que o evento "teve na sociedade civil".

"O tempo, a congruência dos valores cívicos, a dedicação quase missionária à advocacia, a singularidade da técnica poética e, sobretudo, o poema não escrito que mais brilha na vida de Salvador Coutinho há muito justificavam um gesto de coletivo reconhecimento por parte da comunidade famalicense", defendeu Carlos de Sousa. Esse poema, juntou, "está a ser escrito há mais de 81 anos", quando a família de Salvador Coutinho se radicou na freguesia de Calendário (...) "e continua a fazer rimar pulmão, coração e Famalicão".

## Livro com "relevante interesse" para Famalicão

O ponto alto do evento foi, todavia, a apresentação do mais recente livro de Salvador Coutinho, que reúne 71 poemas, a maioria dos quais remetendo o leitor para anos da adolescência do autor, vividos na Rua da Liberdade, onde o pai, Júlio da Rocha Coutinho Neto, no verão de 1948 fundou a Farmácia do Calendário.

Houve declamação de poemas, por António Campos de Sousa, acompanhado à guitarra por Carlos Carneiro, enquanto o docente e investigador universitário famalicense João Paulo Braga, também professor na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, partilhou as suas notas de leitura de "Era uma vez uma história que não sabia contar-se".

Para além do seu "conteúdo explícito", com "relevante interesse" para Famalicão, salientou o investigador especialista na obra de Camilo, este livro "insinua-se pela sua construção e pela exigência da técnica poética", na linha da produção mais recente do poeta, com um "estilo com muito pessoal, de pendor vanguardista".

Apesar de "tecnicamente exigente", a leitura do livro é facilitada pelo "universo de pormenores da narrativa", de "extraordinária beleza", apresentando-se como um registo que "fixa e define as memórias do autor", explicou o investigador na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica. E a "história que tinha dificuldade em contar-se por si", em função da narrativa "escolhida pelo poeta", acaba por ser contada por "uma outra história que se vai desenrolando, paralelamente, dentro de si".

João Paulo Braga chamou a atenção de quem o escutava, aliás, para o fim do 71.º e último poema do livro, onde Salvador Coutinho procura justificar opções técnicas e estéticas, ao escrever que "a história que não tinha livro a que se abrigasse foi capaz e teve livro [a que se abrigou (e foi-se)] (a história)".

(CONTINUA NA PÁGINA 14)

## Rua da Liberdade: dos anos “empolgantes” à apreensão

A homenagem ao advogado e escritor Salvador Coutinho, de 90 anos, terminou com uma conversa entre o próprio e quatro antigos e atuais moradores da Rua da Liberdade, onde ele morou durante uma dúzia de anos “verdadeiramente empolgantes”, a meio do século passado.

“É a minha aldeia, sempre a considere assim. Tinha duas padarias, três sapateiros, uma mercearia e um talho, um barbeiro, três tascos, um mecânico de bicicletas, uma recoveira, um alfaiate, um funileiro, uma loja de roupas e tecidos e uma fábrica têxtil, a fábrica de Sebastião Ferreira Mendes, que foi presidente do FC Porto. E, claro, a farmácia dos meus pais”, disse com visível regozijo. Hoje, e depois de recentemente lá ter voltado

para uma visita vagarosa, lamenta que aquela artéria esteja “praticamente irreconhecível” – “foi um choque”, confessou.

Júlia Martins, professora, que ali mora há dezenas de anos, sente a Rua da Liberdade “ao abandono”. Perdeu o fulgor comercial e a maioria dos habitantes de outrora, apontou. E apesar de manter as características urbanas e estar a 10 minutos a pé do centro da cidade, “já não é o que era”. Porém, “era preciso que a Câmara olhasse para nós de uma forma um bocadinho diferente”.

Mais contundente foi António Neves de Carvalho, antigo engenheiro municipal e neto do proprietário da mercearia (e também padaria) que foi ex-libris daquela rua nos seus tempos áureos. Apesar de nunca lá ter residido, há mais de 50 anos que quase diariamente passa na Rua da Liberdade, que segundo ele está “ameaçada” por problemas urbanísticos, sociais e de planeamento.

Quem lá mora, sublinhou, merece “ser tratado como fazendo parte da cidade” e um “outro tipo de olhar por parte da Câmara”. Deu, a propósito, o exemplo do antigo edifício onde durante décadas funcionaram os armazéns da empresa de distribuição de produtos alimentares C. Lopes & C.ª, de que hoje, praticamente, resta a fachada.

Na conversa final da homenagem a Salvador Coutinho, subordinada ao mote “Abraço à Rua da Liberdade”, participou ainda Vitor Paneira, treinador e antigo jogador do Benfica e da seleção nacional de futebol, que ali morou durante a infância e jogou na rua por infindáveis momentos. “Tenho pena de as coisas terem chegado onde chegaram. Fui muito feliz ali e gostava que fosse possível inverter aquele estado de coisas”, confessou o antigo futebolista, que representou também o FC Famalicão.

Por seu lado, José Costa, que por mais de quatro de-

## Livro apresentado no Porto e Espinho

Depois de Famalicão, haverá mais duas apresentações do mais recente livro de Salvador Coutinho, “Era uma vez uma história que não sabia contar-se”.

No dia 16 maio, às 16 horas, a obra será apresentada na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, na R. de Rodrigues Sampaio, n.º 140, na Cidade Invicta. A 30 maio, às 15 horas, será feita a apresentação na terra natal do autor, Espinho, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.



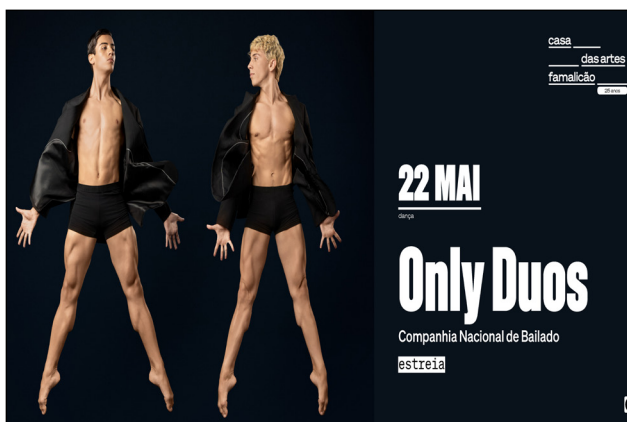
casas viveu naquela rua, se declarou “triste” com a situação atual: “nada que se compare com o que era a Rua da Liberdade de há 30 ou 40 anos, o que é de lamentar”.

“Era uma vez uma his-

tória que não sabia contar-se”, que agora saiu para o mercado com a chancela da Elefante Editores, tem prefácio da direção da CMV, que apoiou a edição, e posfácio da advogada famalicense

Margarida Malvar. O livro pode ser adquirido na livraria Fontenova, em Famalicão, ou através do site da editora, em [www.elefante-editores.net](http://www.elefante-editores.net). Preço: 15 euros.

## Companhia Nacional de Bailado com estreia absoluta na Casa das Artes



A Companhia Nacional de Bailado (CNB) vai estrear o programa “Only Duos” na Casa das Artes de Famalicão no dia 22 de maio, às 21h30, no Grande Auditório. Depois, o programa dedicado à dança a dois circula por mais cinco cidades: Viseu, Aveiro, Castelo Branco, Évora e Lagos.

“Only Duos” é um programa da CNB concebido exclusivamente para circulação nacional, centrado na “força e intimidade do encontro entre duas presenças em palco” e reunirá criações de diferentes coreógrafos que atravessam linguagens do clássico ao contemporâneo entre 22 de maio e 13 de junho, cita a Lusa com base no site da companhia.

O programa integra três obras que passam a fazer parte do repertório da CNB: “O Espetro da Rosa”,

do coreógrafo Michel Fokine, o dueto do bailado “Le Parc”, de Angelin Preljocaj, e “Swan Lake Dream”, de Filipe Portugal, a par de três criações em estreia absoluta assinadas por Miguel Ramalho, Wubkje Kuindersma e Joseph Toonga.

Criado em 1911 para os Ballets Russes, “O Espetro da Rosa”, com coreografia de Michel Fokine, é considerado um marco na transição entre o bailado clássico e as correntes modernistas do início do século XX.

A obra, com música de Carl Maria von Weber orquestrada por Hector Berlioz e figurinos originais de Léon Bakst, estreou-se em Monte Carlo sob direção de Sergei Diaghilev, empresário e crítico de arte que fundou os Ballets Russes em 1909, em Paris, primeira grande companhia de bailado in-

dependente do mundo, que rompeu com as tradições rígidas da dança clássica.

Já “Le Parc”, criado por Angelin Preljocaj para o Ballet da Ópera de Paris em 1994, “funde o vocabulário clássico com uma abordagem contemporânea, explorando as várias etapas do amor”, apresentando o ‘pas

de deux’ final, um dos momentos mais emblemáticos da obra, segundo a CNB.

A estas peças junta-se “Swan Lake Dream”, de Filipe Portugal, bem como três novas criações que visam, segundo a companhia, reforçar a aposta da CNB na “renovação do repertório e no diálogo com coreógrafos

contemporâneos”.

O ciclo “Only Duos”, que propõe uma leitura transversal da dança, através de peças autónomas nesse estilo, foi criado para reunir peças “marcadas pela emoção, tensão e cumplicidade entre intérpretes, num diálogo físico que evidencia a expressividade e a intensidade

da dança a dois”, sublinha a companhia.

A Casa das Artes de Famalicão está a celebrar 25 anos de atividade, já programou milhares de espetáculos de diferentes géneros artísticos e soma mais de 1,5 milhões de espetadores.

## Associação Gerações inaugura bibliomóvel fixo

Chama-se “Gerações sobre Rodas”, um nome escolhido de entre as dezenas de sugestões das crianças e das famílias, e foi inaugurado e posto ao serviço de todas, no passado dia 23 de abril, “Dia Mundial do Livro”. Trata-se de um “Bibliomóvel Fixo” que as crianças, em pequenos grupos, vão poder utilizar para a leitura ou para ouvir uma história.

Com esta inauguração, a Associação Gerações quis também assinalar os 52 anos da Revolução de Abril e um dos seus legados mais duradouros, designadamente a importância que os livros e a leitura passaram a ter na vida das crianças e dos adultos.

A cerimónia da inauguração contou com todas as crianças e todas as colaboradoras da instituição. Foi presidida pela presidente da Direção, educadora Ana Rita Barroso, que dirigiu uma saudação especial a todas, salientando que “a Gerações continua e percorrer o seu caminho de inovação, rumo ao futuro”.

Seguiu-se um grande momento de histórias infantis, dinamizado pela educadora Juliana Delgado (uma grande contadora de histórias) que “se viu grega” para acabar a sua intervenção porque, no fim de cada história, as crianças pediam “mais uma” e “mais uma”!

O “Bibliomóvel Fixo” que está estacionado num recanto exterior da Associação Gerações “é o resultado da trans-



formação de uma carrinha já velhinha, usada para o transporte de crianças, que cumpriu bem a sua função ao longo dos anos”, explica a instituição, alegando que “a sua velhice que impedia que fosse utilizada com esse fim foi transformada numa nova etapa da sua vida”. Uma empresa da especialidade transformou-a num espaço aprazível que as crianças podem utilizar nas suas “leituras animadas” ou participar no “enredo” das histórias que adoram.

**ARENSA**  
Arquitetura Engenharia SA  
esanunofarq@gmail.com  
00351 - 933502574

**TERRENO PARA CONSTRUÇÃO**  
657 m2 - Landim - Rua Nova da Lamela  
€ 69.000.00

**Rebobinagens**



Rua Damião de Góis, n° 385 Antas (S.Tiago)  
4760-025 Vila Nova de Famalicão  
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045  
jcrebobinagens@gmail.com

**ALUGA-SE TÔ**  
Na semana 33  
de 16/08 a 23/08.  
TLM.: 963 106 194

**PRECISA-SE**  
Técnico p/ ar condicionado  
e 1 aprendiz.  
Boas condições.  
TLM.: 919 222 455

**NEW YORK GRILL**

**VISITE-NOS!**

- \* SERVIÇO À LISTA
- \* GRELHADO
- \* DIÁRIAS
- \* PETISCOS
- \* TAKE-AWAY

RUA BARÃO DE JOANE 897 | 4760-019 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO  
TLM.: 911 504 674 | FACEBOOK.COM/NEWYORK.GRILL

**ESCAPNORTE** ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES  
**DESCONTO 36%**  
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX  
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE  
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217  
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

**AR**  
**CONDICIONADO**  
EMPRESA  
CERTIFICADA  
SUPERCLIMA, LDA  
HÁ MAIS DE 30 ANOS  
ORÇAMENTOS  
917 337 391

**VENDO**  
Batedeira Industrial de  
40 litros em bom estado.  
TLM.: 962 224 991

**ANUNCIE AQUI!**  
**912 811 606**

**TÁXIS FAMILIÇÃO**



**IDALINA**  
965 465 924  
taxi51idalina@gmail.com

**SÉRGIO**  
914 829 135  
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.  
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo






Línguas Contatos

**ESTAMOS A RECRUTAR**

**PART-TIME**  
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA  
**TLF.: 252 044 173**

**RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX**



**A RAINHA DOS VIBRADORES**  
Todas as posições.  
Disponível todos os dias.  
TLM.: 918 506 529



**GOSTOSAS BEM DISPOSTAS**  
Somos coleguinhas, fazemos tudo nas calminhas, or\*l nat., 69, min\*te, estilo namoradinhas. Várias posições, massagens, acessórios. Vem e escolhe a sua namoradinha. A partir das 9:30 até 1 da manhã. Apt. privado venha conferir. Será bem atendido.  
TLM.: 913 480 308



**JANE**  
Or\*l babadinho, devoradora de p\*ç\*s. Relação quentinha.  
TLM.: 915 126 868

**PORTUGUESA**  
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.  
TLM.: 910 634 363



**CAROL MULATA**  
Novidade Carol mulata c/ lindo bumbum, seios naturais, delicioso, boca quente, p/ bom or\*l nat. Gruta saborosa p/ gostoso min\*\* e 69 c/ massagem.  
TLM.: 939 415 227



**MORENA DELICIA 1.ª VEZ**  
Foto real, gata sensual, gostosa-quente, or\*l, natural, 69, m\*nete, várias posições. Massagem relaxante sensual, prazer total garantido. Apart. privado a partir das 9 da manhã.  
TLM.: 934 422 663



**INDIAZINHA**  
Venha receber uma massagem. Carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.  
912 897 161

**PORTUGUESA**  
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.  
TLM.: 914 481 098



**JULIANA**  
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.  
TLM.: 918 081 000

**SAFADINHA IRRESISTÍVEL**  
Toda perfeita, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.  
913 347 260



**CÉLIA RAINHA DO ORAL**  
Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.  
913 061 969

www.duplanet.pt

TEMOS SUPER IDEIAS! PARA A SUA EMPRESA





6 a 24 mai . exposição

Exposição de Finalistas da Licenciatura em Artes Visuais, EAAD-UMinho | 2026



8 . 9 mai . teatro

**Don Juan**

Encenação de Elmano Sancho



22 mai . música

**Jazz no Café da Casa**

João Paulo Silva Quarteto



2 mai . cruzamento disciplinar

**Mudar**

Terra Amarela



16 mai . música

Concertos Promenade da Casa das Artes de Famalicão

**Marta Ren  
& Orquestra de Jazz de Espinho**



14 mai . música

**Fado no Café da Casa**

Maria Maia . Vânia Leal



23 mai . cinema

**CLOSE-UP**

Episódio 10.3

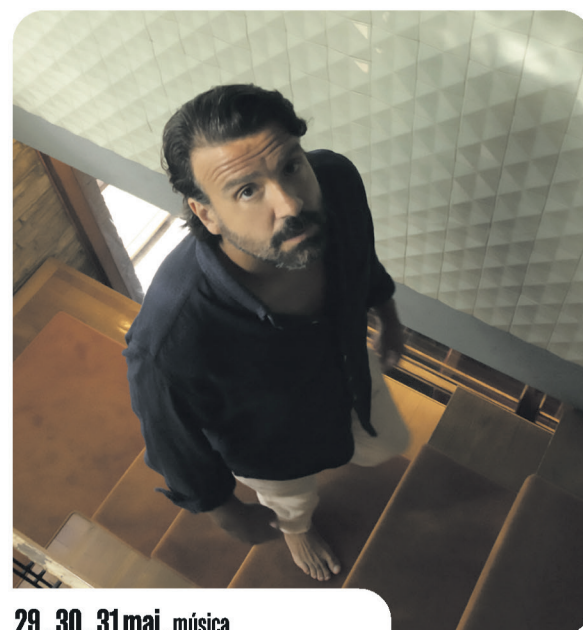


22 mai . dança

estrela

**Only Duos**

Companhia Nacional de Bailado



29 . 30 . 31 mai . música

**Miguel Araújo**

Por Fora Ninguém Diria



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT  
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6  
WWW.CASADASARTES.ORG  
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO PENTÁGONO CULTURAL TEM 50%  
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS

